



AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

** Débora Martins Consteila Neumann*

**Divani Ferreira Perez*

*** Dr^a Luciana S. Azambuja*

RESUMO

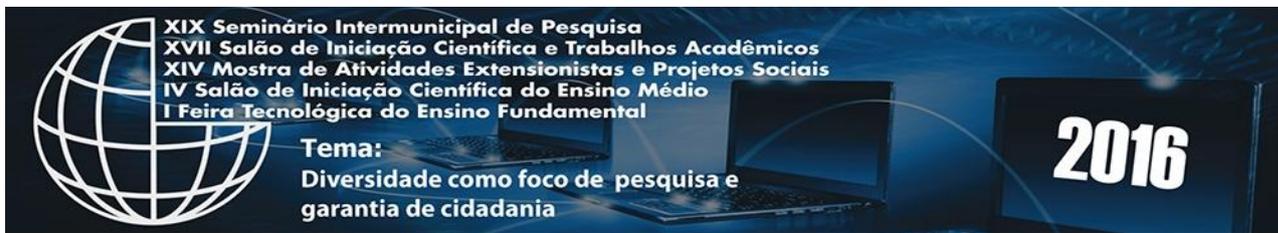
A avaliação neuropsicológica vem sendo utilizada na investigação do funcionamento cerebral, a partir de testes específicos, buscando correlacionar uma possível disfunção com a área cerebral afetada. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre avaliação neuropsicológica, seus conceitos e objetivos. A metodologia tratou-se do estudo e análise de artigos científicos, livros sobre o tema. Como resultado encontrou-se que um dos principais objetivos é estabelecer a presença ou não de disfunções cognitivas, e como contribuição avaliar o nível do funcionamento cognitivo, investigar a relação das áreas com as atividades e comportamentos decorrentes de distúrbios específicos do cérebro. Uma vez que, a função da avaliação neuropsicológica é justamente descobrir, através de testes, a presença ou não de comprometimentos cognitivos. Nessa perspectiva percebe-se a importância deste instrumento, na clínica psicológica, já que ela permite analisar o funcionamento global do cérebro.

Palavras-chave: Avaliação neuropsicológica. Disfunção cognitiva. Testes.

* Acadêmica da disciplina de Avaliação Neuropsicológica do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba. Mail: deconsteila@hotmail.com

* Acadêmica da disciplina de Avaliação Neuropsicológica do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba. Mail: divanifperez@gmail.com

** Docente do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil Campus Guaíba e orientador deste trabalho.



INTRODUÇÃO

Conforme Andrade (2011), as doenças que atingem o cérebro podem causar alterações no comportamento, seja prejudicando as habilidades cognitivas, produzindo sintomas psiquiátricos. Através do avanço da ciência e da tecnologia os pacientes podem ser acompanhados através de uma série de inovações, exames, substâncias e técnicas as quais objetivam encontrar algumas respostas.

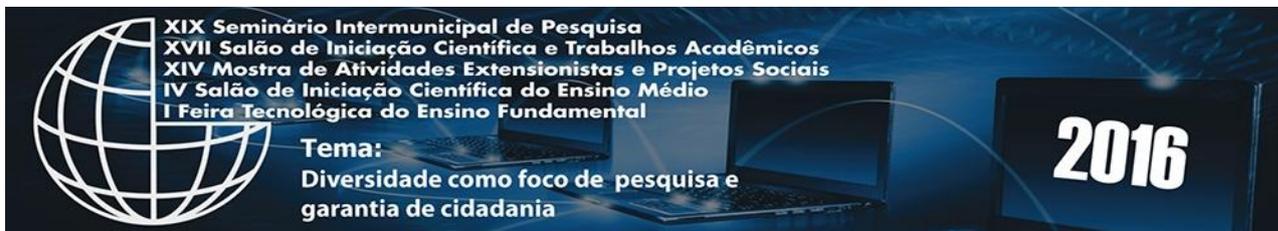
O exame neuropsicológico visa o levantamento de informações sobre o funcionamento global do cérebro, para tanto, todas as suas funções cognitivas devem ser avaliadas. Visa informar quais funções mentais estão comprometidas, em que nível e quais estão intactas (ANDRADE, 2011).

Segundo Hamdan, Pereira e Riechi (2011), os dois principais empregos da neuropsicologia são a avaliação e a reabilitação neuropsicológica. A avaliação neuropsicológica é realizada mediante a aplicação de uma bateria de testes psicométricos que procuram identificar o rendimento cognitivo funcional, a partir do conhecimento de suas relações com o funcionamento cerebral.

Imagine uma orquestra sinfônica, vários instrumentos se combinam para produzir a música. Alguns instrumentos participam toda a música, tal como o cérebro, as áreas que mantem a concentração e atenção estão alerta o tempo todo. Quando se analisa um indivíduo com lesões cerebrais, analisa-se essa mesma orquestra, mas com alguns músicos faltando ou com instrumentos quebrados. A música continua, mas já não é a mesma. O trabalho da avaliação neuropsicológica é justamente este de descobrir, através de testes, quais instrumentos estão faltando (MÄDER, 2011).

O objetivo e o foco da avaliação neuropsicológica são descritos por Hamdan, Pereira e Riechi (2011), colocam que a avaliação neuropsicológica permite investigar uma determinada função cognitiva para observar sua integridade ou comportamento, tendo como foco as funções cognitivas.

A importância da avaliação neuropsicológica é destacada pelos autores Tabaquim, Lima e Ciasca (2012) uma vez que objetiva descobrir alterações no desenvolvimento cognitivo e comportamental, relacionado ao funcionamento cerebral, sendo que a mesma tem se tornado cada vez mais um dos componentes essenciais de consultas periódicas da saúde.



Com essa finalidade, são utilizados instrumentos padronizados, como escalas e testes neuropsicológicos, para a investigação do desenvolvimento e conduta do indivíduo. Os testes padronizados para avaliação das funções neuropsicológicas investigam principalmente habilidades de atenção, percepção, linguagem, raciocínio, abstração, memória, aprendizagem, habilidades acadêmicas, processamento de informação, visuoconstrução, afeto, funções motoras e executivas.

Conforme Mäder (2011), o exame determina as funções preservadas e comprometidas indicando a forma mais adequada de tratamento e recuperação das funções. Os resultados trazem informações que sugerem as áreas cerebrais mais relacionadas com a função avaliada.

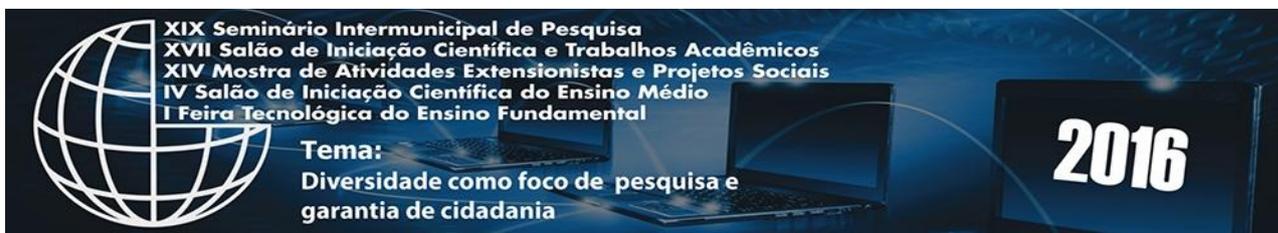
Os objetivos da avaliação neuropsicológica são: (1) descrever e identificar alterações do funcionamento psicológico; (2) estabelecer o correlato neurobiológico com o resultado dos testes; (3) determinar se as alterações estão associadas a doenças neurológicas e/ou psiquiátricas ou não; (4) avaliar as alterações através do tempo e desenvolver um prognóstico; (5) oferecer orientações para a reabilitação e o planejamento vocacional e/ou educacional; (6) oferecer orientações para cuidadores e familiares de pacientes; (7) auxiliar no planejamento e implementação do tratamento; (8) desenvolver a pesquisa científica; e (9) elaborar documentos legais. Os exames diagnósticos podem ser empregados em situações legais, tais como: interdições, absolvição ou detenção de pessoas, admissão e afastamentos previdenciários e trabalhistas e indenizações (também conhecida como neuropsicologia forense) (HAMDAN, PEREIRA e RIECHI, 2011, p.48).

Acrescenta Mäder (2011) como um dos principais objetivos da avaliação neuropsicológica, o estabelecer a presença ou não de disfunção cognitiva contribuindo para o diagnóstico diferencial em algumas patologias.

A avaliação neuropsicológica tem sido utilizada para investigar como se dá a organização do funcionamento cerebral e sua relação com as atividades comportamentais decorrentes de distúrbios específicos do cérebro (HAMDAN, PEREIRA e RIECHI, 2011).

Conforme Mäder (2011), a principal razão para encaminhamento para avaliação neuropsicológica é a suspeita de alterações cognitivas, tais como nos seguintes casos:

- a) Alteração cognitiva mais comum em idoso é a falta de memória, que pode indicar o início de um quadro demencial.
- b) Pessoas que sofrerem danos cerebrais por acidentes, doenças vasculares e outras patologias que podem apresentar dificuldades de comportamento e de cognição.
- c) Em pacientes com epilepsias de difícil controle.
- d) Transtorno de Déficit de Atenção é, primordialmente, uma disfunção executiva.



e) Adultos entre 30 e 50 anos que se queixam com frequência de dificuldades de memória.

A reabilitação neuropsicológica é um processo em que pessoas com lesão cerebral, em cooperação com profissionais de saúde, familiares e membros da comunidade, buscam tratar ou aliviar deficiências cognitivas resultantes de uma lesão neurológica. Referem que o objetivo da mesma é capacitar pacientes e familiares a conviver, lidar, contornar, reduzir ou superar as deficiências cognitivas resultantes de lesão neurológica (WILSON, 2003 *apud* HAMDAN, PEREIRA e RIECHI, 2011).

Os testes neuropsicológicos fornecem informações importantes para avaliar o nível de funcionamento cognitivo em crianças e adultos portadores de deficiências cognitivas, os resultados indicam as melhores habilidades e as áreas de dificuldades, desta forma, colaborando para a orientação educacional e ocupacional (MÄDER, 2011).

Tabaquim, Lima e Ciasca (2012) também conceituaram a avaliação neuropsicológica e o seu objetivo no artigo “Avaliação neuropsicológica de sujeitos com lesão cerebral: uma revisão bibliográfica”. No qual fizeram uma busca na literatura das avaliações neuropsicológicas realizadas em crianças e adolescentes que eram diagnosticadas com paralisia cerebral e traumatismo crânioencefálico, no período janeiro/2006 a outubro/2011. Nestes estudos constataram que a avaliação neuropsicológica é empregada para identificar desempenhos e sequelas comportamentais decorrentes em crianças e adolescentes pós-insulto. Verificou-se também o foco na compreensão sobre a inteligência, nas funções executivas, memória, atenção linguagem e nas habilidades sociais. De acordo com eles:

Na compreensão da repercussão funcional das lesões cerebrais, são utilizados vários procedimentos diagnósticos, e a avaliação neuropsicológica consiste em um método investigativo de funções cognitivas e comportamentais que propicia a investigação clínica, com enfoque no diagnóstico precoce da sintomatologia. Os testes padronizados utilizados na avaliação neuropsicológica buscam a compreensão das funções cognitivas, entre outras, atenção, percepção, memória, linguagem e habilidades de leitura, escrita e cálculo. Os resultados dos mesmos indicam ganhos ao longo do desenvolvimento e têm como objetivo determinar o nível evolutivo da criança. Têm suma importância na prevenção precoce de distúrbios do desenvolvimento, indicando o ritmo e a qualidade do processo, possibilitando, assim, a identificação mais específica das áreas cerebrais e suas interligações, visando intervenções terapêuticas precoces e mais precisas (TABAQUIM, LIMA e CIASCA, 2012, p.237).

Neste estudo os teóricos enfatizaram não somente a importância da avaliação neuropsicológica, bem como quais intervenções podem ser realizadas mediante os resultados.



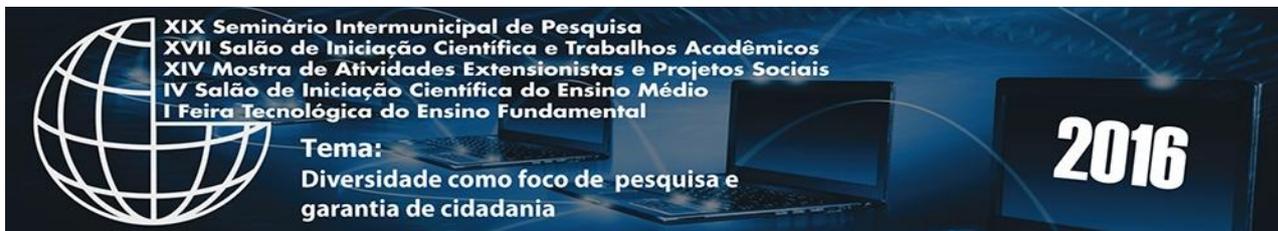
De acordo com os autores, a partir dos danos neurológicos, como resultado da paralisia cerebral e do traumatismo cranioencefálico, a avaliação neuropsicológica tem como objeto identificar os recursos cognitivos, tanto os recursos prejudicados bem como os não prejudicados, desta forma, contribuindo para procedimentos interventivos e específicos (TABAQUIM, LIMA e CIASCA, 2012).

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre avaliação neuropsicológica, seus conceito e objetivos. Para tanto, utilizou-se como metodologia uma revisão da literatura do tipo narrativa/teórica, a partir de fontes como *Scientific Electronic Library Online* (SciElo), livros científicos sobre o tema, entre outros.

DISCUSSÃO

A avaliação neuropsicológica tem grande importância dentro da avaliação do paciente, pois de acordo com Tabaquim, Lima e Ciasca (2012), ela objetiva descobrir alterações no desenvolvimento cognitivo e comportamental, relacionado ao funcionamento cerebral, sendo que a mesma tem se tornado cada vez mais um dos componentes essenciais de consultas periódicas da saúde. Partindo desta afirmação, sabe-se que a avaliação neuropsicológica é bastante usada na clínica, principalmente, no psicodiagnóstico infantil. Porém, também pode e deve ser usada, se necessário, na avaliação de adolescentes e adultos. Conforme o que postulou Mader (2011), os testes neuropsicológicos fornecem informações importantes para avaliar o nível de funcionamento cognitivo em crianças e adultos portadores de deficiências cognitivas, os resultados indicam as melhores habilidades e as áreas de dificuldades, desta forma, colaborando para a orientação educacional e ocupacional.

Seguindo esta mesma linha de raciocínio de acordo com Mader (2011), o trabalho da avaliação neuropsicológica é justamente este de descobrir, através de testes, quais instrumentos estão faltando. Partindo desse argumento percebe-se a importância deste instrumento, na clínica psicológica, uma vez que a solicitação desta avaliação é feita pelo psicólogo na devolução da avaliação psicológica, que se dá em média depois de 5 atendimentos. Descartando todos os outros transtornos tanto de personalidade, quanto de comportamento faz-se o encaminhamento da avaliação neuropsicológica. O que corrobora

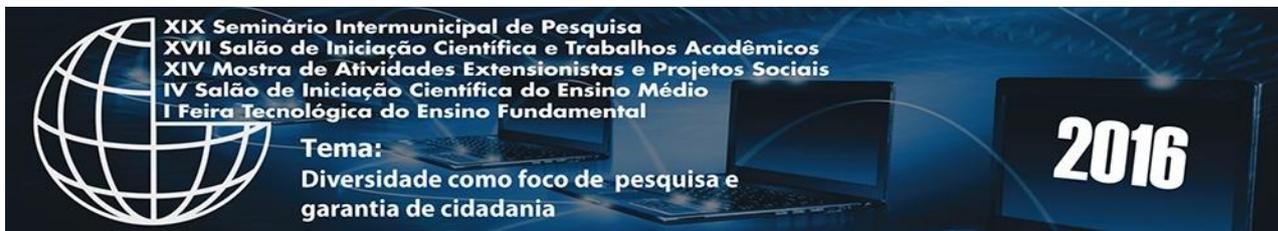


com as ideias de Mäder (2011) que refere como um dos principais objetivos da avaliação neuropsicológica, o estabelecer a presença ou não de disfunção cognitiva contribuindo para o diagnóstico diferencial em algumas patologias.

Há transtornos difíceis de serem diagnosticados ou diferenciados um do outro, apenas a observação de critérios diagnósticos pode deixar sérias dúvidas em fechar um diagnóstico. A observação de critérios diagnósticos pode deixar sérias dúvidas em fechar um diagnóstico. A exemplo, pode-se pensar no autismo, um transtorno de difícil diagnóstico por não ter uma etiologia clara, além da heterogeneidade clínica apresentada. A partir desta colocação, presume-se o quão relevante é a avaliação neuropsicológica, segundo Tabaquim, Lima e Ciasca (2012) com essa finalidade, são utilizados instrumentos padronizados, como escalas e testes neuropsicológicos, para a investigação do desenvolvimento e conduta do indivíduo. Os testes padronizados para avaliação das funções neuropsicológicas investigam principalmente habilidades de atenção, percepção, linguagem, raciocínio, abstração, memória, aprendizagem, habilidades acadêmicas, processamento de informação, visuoconstrução, afeto, funções motoras e executivas.

A partir dos resultados da avaliação neuropsicológica todos que convivem, trabalham com o indivíduo que apresenta alguma lesão cerebral, deficiência cognitiva entre outros, também serão contemplados, pois a partir de então a família, profissionais envolvidos poderão compreender como se dá o funcionamento desse sujeito. E a partir deste conhecimento, fazer os encaminhamentos e planejamentos mais adequados para melhor qualidade de vida. Pois, avaliação neuropsicológica tem como objeto identificar os recursos cognitivos, tanto os recursos prejudicados bem como os não prejudicados, desta forma, contribuindo para procedimentos interventivos e específicos (TABAQUIM, LIMA e CIASCA, 2012). Acrescenta Mäder (2011), indicando a forma mais adequada de tratamento e recuperação das funções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A avaliação neuropsicológica permite que se faça o levantamento de informações sobre o funcionamento global do cérebro. Tendo como um dos principais objetivos, estabelecer a presença ou não de disfunção cognitiva.

Ela também permite através dos seus resultados a reabilitação neuropsicológica, sendo esta um processo em que pessoas com lesão cerebral, em cooperação com profissionais de saúde, familiares e membros da comunidade, buscam tratar ou aliviar deficiências cognitivas resultantes de uma lesão neurológica.

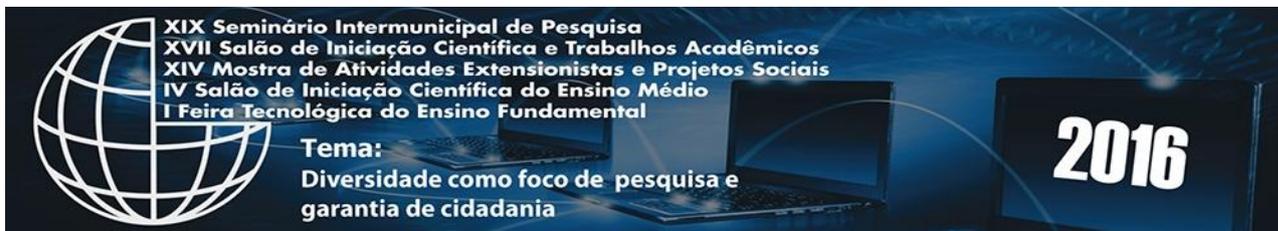
Nesse sentido auxilia, ao capacitar pacientes e familiares a conviver, lidar, contornar, reduzir ou superar as deficiências cognitivas resultantes de lesão neurológica.

Outro aspecto a ser ressaltado trata-se da contribuição da avaliação neuropsicológica, pois fornecem informações valiosas para avaliar o nível de funcionamento cognitivo, partindo desses resultados pode-se observar funções intactas e as áreas de dificuldades, o que contribui para a orientação educacional e ocupacional determinando a forma mais adequada de tratamento e recuperação.

A avaliação neuropsicológica objetiva descobrir alterações no desenvolvimento cognitivo e comportamental, e a partir desta avaliação o profissional terá subsídios para conduzir e orientar tanto familiares como cuidadores no processo de reabilitação. Em relação aos déficits cognitivos, ficam evidentes os ganhos que estes indivíduos terão, já que é possível perceber as áreas com dificuldades e as áreas que possui habilidades, facilitando assim o trabalho de estimulação.

Este assunto não se esgota e devido à importância do tema sugere-se mais pesquisas nesta área, visando descobrir mais ainda sobre as contribuições da avaliação psicológica na clínica psicológica.

REFERÊNCIAS



ANDRADE, Viviam Maria. **Das bases históricas da neuropsicologia**. In: CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos; JR, Jair João Sardá. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

HAMDAN, Amer Cavalheiro; PEREIRA, Ana Paula Almeida de; RIECHI, Tatiana Izabele Jaworski de Sá. **Avaliação e reabilitação neuropsicológica: desenvolvimento histórico e perspectivas atuais**. Interação em Psicologia, 2011, 15 (n. especial), p. 47-58.

MÄDER, Maria Joana. Avaliação neuropsicológica: da pesquisa à prática clínica com adultos. In: CRUZ, Roberto Moraes; ALCHIERI, João Carlos; JR, Jair João Sardá. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi ; LIMA, Marlene Peres de; CIASCA, Sylvia Maria. **Avaliação neuropsicológica de sujeitos com lesão cerebral: uma revisão bibliográfica**. Rev. Psicopedag. vol.2 no.89 p. 236-43. São Paulo.2012